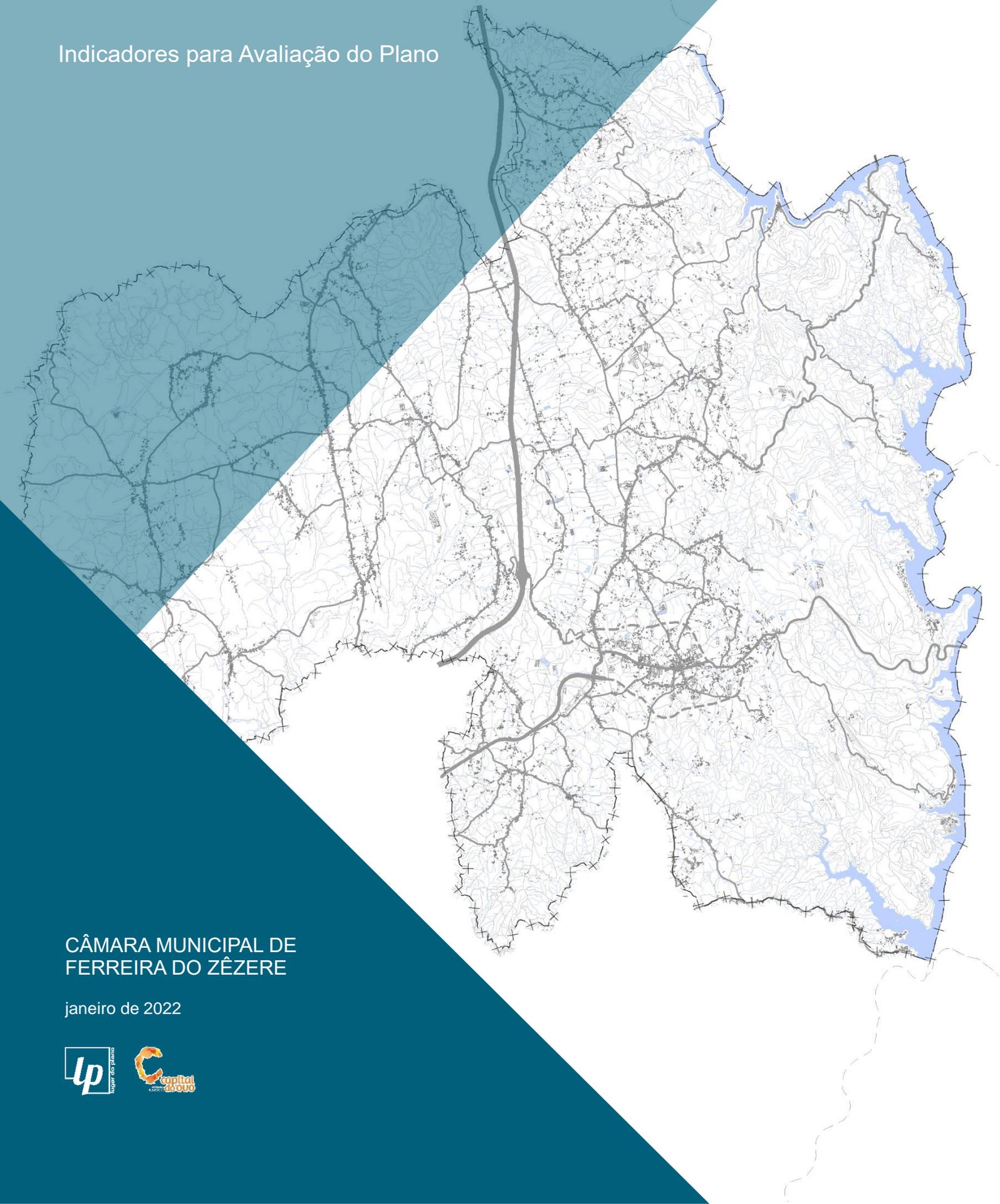


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Indicadores para Avaliação do Plano



CÂMARA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE

janeiro de 2022



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Indicadores para Avaliação do Plano

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere | janeiro 2022

Lugar do Plano – Gestão do Território e Cultura, Lda.



ÍNDICE

Indicadores para Avaliação do Plano	4
Promover a coesão social e territorial e a qualificação urbana	5
Dinamizar a economia e ganhar a aposta da inovação, competitividade e internacionalização	7
Potenciar as aptidões territoriais distintas num quadro de sustentabilidade ambiental e patrimonial	8

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO PLANO

O processo de monitorização permite conhecer de que forma estão a ser alcançados os objetivos traçados e, aferir a necessidade de se estabelecerem instrumentos adicionais, de correção ou alteração. Deve ser entendido como um processo de planeamento de avaliação contínua devendo a monitorização ser efetuada de forma sistemática e permanente no decorrer da vigência do plano.

A monitorização poderá ainda servir de apoio à elaboração dos Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território, os quais traduzem o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação bem como, dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando a eventual necessidade de revisão.

O procedimento de monitorização e avaliação de planos foi incorporado no 1.º RJIGT - Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, e reforçado nas recentes alterações legislativas, estabelecendo o artigo 4.º, enquanto fundamentos técnicos que suportam as opções de planeamento¹, que os programas e planos territoriais devem conter os indicadores qualitativos e quantitativos para efeitos dessa avaliação. O mesmo diploma refere, no n.º 1 do artigo 187.º, no que respeita à *Avaliação*, o seguinte: *As entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos.*

Segundo o artigo 188.º do RJIGT, a *avaliação pode fundamentar propostas de alteração do plano ou dos respetivos mecanismos de execução, nomeadamente como o objetivo de:*

- a) *Assegurar a concretização dos fins de plano, tanto ao nível da execução como dos objetivos a medio e longo prazo;*
- b) *Garantir a criação ou alteração coordenada das infraestruturas e dos equipamentos;*
- c) *Corrigir distorções de oferta no mercado imobiliário;*
- d) *Garantir a oferta de terrenos e lotes destinados a edificações, com rendas ou a custos controlados;*
- e) *Promover a melhoria da qualidade de vida e a defesa dos valores ambientais e paisagísticos.*

No cumprimento do suprarreferido nomeadamente, para o estabelecimento de mecanismos de monitorização, interessa, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Ferreira do Zêzere, assegurar as fontes de informação, de forma a medir o efetivo desempenho do território face ao modelo territorial municipal proposto. Como tal, é estabelecido um conjunto de indicadores que devem garantir

¹ Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

a monitorização da concretização dos objetivos do Plano e da sua execução, em articulação com os indicadores estabelecidos no Relatório Ambiental.

Assim, de acordo com os objetivos estratégicos do Plano, de seguida definem-se os indicadores:

PROMOVER A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL E A QUALIFICAÇÃO URBANA				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
Colmatação e contenção dos perímetros urbanos	Densidade populacional	N.º habitantes/km ²	INE; CMFZ	Anual
	Áreas livres em perímetros com capacidade edificatória	%	CMFZ	Anual
	Licenças concedidas (construção, reconstrução e reabilitação) *	N.º	CMFZ	Anual
Reabilitação e regeneração de áreas degradadas	Fogos por parque habitacional (público e com apoio público)	N.º	INE; IRHU; CMFZ	Anual
	Edifícios vagos	N.º	INE; CMFZ	Anual
	Edifícios com necessidade de reparação	N.º	INE; CMFZ	Anual
	Edifícios reabilitados por tipo utilização	N.º	CMFZ	Anual
	Áreas degradadas	ha	CMFZ	Anual
	Operações urbanísticas em área de reabilitação urbana	N.º	CMFZ	Anual
Reforço e articulação das redes de infraestruturas básicas, de equipamentos coletivos, bem como da rede viária concelhia	População servida pelas redes de infraestruturas	%	INE; CMFZ	Anual
	Taxa de cobertura das infraestruturas *	%	INE; CMFZ; Águas do Vale do Tejo; AdLVT; Resitejo; e outros	Anual
	Índice de qualidade dos serviços de abastecimento de água	%	CMFZ; AdLVT	Anual
	Índice de qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais	%	CMFZ; Águas do Vale do Tejo	Anual

PROMOVER A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL E A QUALIFICAÇÃO URBANA				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
	Capitação dos resíduos solos urbanos *	Kg/hab.	CMFZ	Anual
	Cobertura dos equipamentos	%	CMFZ	Anual
	Novos equipamentos	N.º	CMFZ	Anual
	Vias requalificadas e projetadas *	N.º; km	CMFZ	Anual
	Estado de conservação das infraestruturas viárias	Troços a necessitar de obras (km)	CMFZ	Anual
	Vítimas resultantes de acidentes rodoviários	N.º	INE; CMFZ	Anual
	Movimentos pendulares para fora do município	N.º	CMFZ	Anual
	Duração dos movimentos pendulares	Minutos	INE; CMFZ	Anual
Otimização da rede de transportes públicos, assim como dos modos suaves de mobilidade	Modo de transporte utilizado nos movimentos pendulares	N.º	INE; CMFZ	Anual
	População com acesso a serviços de transportes públicos	N.º; %	IMT; CMFZ	Anual
	Circuitos do transporte público de passageiros	Km	CMFZ	Anual
	Ciclovias	Km	CMFZ	Anual
	Projetos de promoção da mobilidade suave	N.º	CMFZ	Anual
Melhoria do acesso a bens, serviços e competências favoráveis ao desenvolvimento educativo, social e cultural	Oferta educativa	N.º de cursos/formações	CMFZ	Anual
	População residente segundo o nível de escolaridade	N.º; %	INE; CMFZ	Anual
	População ativa*	N.º; %	INE; CMFZ	Anual
	Taxa de Desemprego*	%	INE; CMFZ	Anual

PROMOVER A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL E A QUALIFICAÇÃO URBANA				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
Fomento da inclusão social, da mobilidade e da acessibilidade para todos	Iniciativas e eventos	N.º	CMFZ	Anual
	Edifícios com acessibilidade para indivíduos com mobilidade condicionada	N.º	INE; CMFZ	Anual
Reforço dos eixos de cooperação e de acordo institucional e desenvolvimento de formas de participação da sociedade civil	Discussão pública dos instrumentos de gestão territorial	N.º; %	CMFZ	Variável
	Participação eleitoral *	%	INE	Anual
	Participação em eventos e iniciativas municipais	N.º	CMFZ	Anual
	Tipologias de agentes envolvidos *	N.º	CMFZ	Anual
	Plataformas eletrónicas e sistemas de informação geográfica	N.º acessos/utilização	CMFZ	Anual

* Indicador comum aos definidos no Relatório Ambiental da AAE

DINAMIZAR A ECONOMIA E GANHAR A APOSTA DA INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
Valorização dos recursos endógenos	Ações de sensibilização para a economia circular	N.º	CMFZ	Anual
	Área e produtos florestais com retorno económico	ha; %	CMFZ	Anual
	Área e produtos agrícolas com retorno económico	ha; %	CMFZ	Anual
	Capacidade de alojamento a turistas em empreendimentos turísticos e de alojamento local	N.º camas /utentes	TP; CMFZ	Anual
	Edifícios reabilitados para uso turístico	N.º	CMFZ	Anual

DINAMIZAR A ECONOMIA E GANHAR A APOSTA DA INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	N.º	INE; CMFZ	Anual
	Qualidade da oferta em empreendimentos turísticos	% de camas em empreendimentos de 4* e 5*	TP	Anual
Reforço das Atividades Económicas	Taxa de ocupação dos espaços de atividades económicas	%	CMFZ	Anual
	Captação de novos investimentos empresariais / industriais	N.º	CMFZ	Anual
	Áreas de atividades económicas estruturadas e infraestruturadas *	ha	CMFZ	Anual
	Taxa de constituição e dissolução empresarial no município *	%	INE / CMFZ	Anual

* Indicador comum aos definidos no Relatório Ambiental da AAE

POTENCIAR AS APTIDÕES TERRITORIAIS DISTINTAS NUM QUADRO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PATRIMONIAL				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
Proteção e salvaguarda do património natural-geológico e biológico, arquitetónico e arqueológico	Intervenções com objetivo de preservar os recursos naturais	N.º	CMFZ	Anual
	Ações de reabilitação e preservação do património natural e cultural	N.º	CMFZ	Anual
	Iniciativas culturais	N.º	CMFZ	Anual
	Ações de divulgação, formação e sensibilização	N.º	CMFZ	Anual
Promoção turística e lúdica do património natural,	Visitantes	N.º	CMFZ	Anual
	Capacidade de alojamento a turistas na área de salvaguarda de	N.º camas/ utentes	TP; CMFZ	Anual

POTENCIAR AS APTIDÕES TERRITORIAIS DISTINTAS NUM QUADRO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PATRIMONIAL				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
paisagístico e cultural	empreendimentos turísticos e de alojamento local			
	Trilhos de interpretação sinalizados e equipados *	N.º e Km	CMFZ	Anual
	Taxa de utilização das zonas de recreio balnear	%	CMFZ	Anual
Valorização do património natural, enquanto produtor dos serviços de ecossistemas, sobretudo ao nível da captura de carbono	Emissão de gases de efeito estufa	kTCO ₂ /km ²	INE; APA; CMFZ	Anual
	Índice de qualidade do ar	%	APA	Anual
Aproveitamento turístico do rio Zêzere e das suas margens	Atividades náuticas	N.º	CMFZ	Anual
	Capacidade de alojamento a turistas	N.º camas/ utentes	TP; CMFZ	Anual
Assunção das áreas agrícolas, florestais e naturais, garantindo o equilíbrio entre a exploração dos recursos agropecuários e florestais e o potencial turístico e lúdico dos valores naturais e culturais;	Uso agrícola efetivo em áreas agrícolas *	Área (ha)	CMFZ	Anual
	Produção de efluentes agropecuário não tratados	m ³ /ano	CMFZ	Anual
	Áreas alvo de processo de reflorestação	ha	ICNF; CMFZ	Anual
	Superfície ocupada com vegetação arbórea com interesse para a conservação da natureza	ha	DGT; ICNF; CMFZ	Anual
	Superfície ocupada por monocultura de eucalipto e pinheiro bravo	ha	DGT; ICNF; CMFZ	Anual
Promoção da localização	Percursos	N.º	CMFZ	Anual
	Passeios organizados	N.º	CMFZ	Anual

POTENCIAR AS APTIDÕES TERRITORIAIS DISTINTAS NUM QUADRO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PATRIMONIAL				
Objetivo específico	Indicadores	Unidades	Fontes de Informação	Frequência de Amostragem
geoestratégica dos percursos pedestres	Distância à principal rede viária	km	CMFZ	Anual
Delimitação e salvaguarda das áreas de riscos	Ocorrência de cheias e inundações	N.º	CMFZ	Anual
	Varição da população e edifícios em área de risco de cheias e inundações	%	CMFZ	Anual
	Ocorrência de movimentos de terra	N.º	CMFZ	Anual
	Varição da população e edifícios em áreas de risco de movimentos de terra	%	CMFZ	Anual
	Ações de minimização dos riscos	N.º	CMFZ	Anual
	Área ardida *	ha	ICNF; CMFZ	Anual
	Ocorrência de incêndios florestais *	N.º	ICNF; CMFZ	Anual
	Incêndios florestais com duração superior a 24 horas	N.º	ICNF; ANPC; CMFZ	Anual
	Ações realizadas no âmbito da prevenção de incêndios florestais previstas no PMDFCI *	N.º	CMFZ	Anual
Fomento de um sistema eficiente de tratamento dos efluentes e resíduos urbanos, rurais e industriais	Investimento municipal em tratamento dos efluentes	€	CMFZ	Anual
	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	%	INE	Anual
	Destino mais representativo dos resíduos agrícolas	N.º	INE; CMFZ	Anual
	Tipo de operação de gestão de resíduos por atividade económica	N.º	INE	Anual
	Investimento municipal em gestão de resíduos	€	INE; CMFZ	Anual

* Indicador comum aos definidos no Relatório Ambiental da AAE

Em suma, a monitorização do PDM baseia-se na concretização dos objetivos estratégicos, tendo em conta a avaliação dos indicadores sugeridos, em conjunto com os definidos na Avaliação Ambiental Estratégica bem como, a avaliação da concretização das ações previstas no Programa de Execução na sua devida escala temporal.

lugar do plano

gestão do território e cultura, lda

 Avenida Araújo e Silva, 52
3810-048 Aveiro

 +351 234 426 985
+351 962 054 106

 lugardoplano@lugardoplano.pt

 www.lugardoplano.pt